

# **FACULDADE DE TECNOLOGIA IPUC – FATIPUC**

Associação Pró-Universidade Canoense – APUC

## **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015**

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Canoas, fevereiro de 2016.

## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
1.1 IES .....	3
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	3
<b>2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>4</b>
2.1 Visão .....	5
2.2 Missão .....	5
2.3 Valores norteadores .....	5
2.4 Filosofia de ensino.....	6
<b>3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA</b> .....	<b>7</b>
3.1 Objetivos da CPA da FATIPUC .....	8
<b>4 METODOLOGIA DE TRABALHO</b> .....	<b>9</b>
<b>5 DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO</b> .....	<b>11</b>
<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b> .....	<b>11</b>
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b> .....	<b>13</b>
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b> .....	<b>16</b>
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b> .....	<b>22</b>
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b> .....	<b>25</b>
<b>5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015</b> .....	<b>27</b>
<b>Avaliação de curso e IES pelo corpo discente</b> .....	<b>27</b>
<b>Avaliação de curso e IES pelo corpo docente</b> .....	<b>34</b>
<b>Avaliação da instituição pelo corpo técnico-administrativo</b> .....	<b>39</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>43</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>44</b>

## **1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1 IES**

Nome: Faculdade de Tecnologia IPUC

Sigla: FATIPUC

Código: 03306-059850-059851

Caracterização: Faculdade particular sem fins lucrativos

Endereço: Av. Guilherme Schell, 5000 – Centro – Canoas – RS – CEP: 92310-000

Diretor geral: Francisco Dequi

Diretor de ensino: Francisco Dequi Filho

### **1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Representante técnico-administrativo: Luís Eduardo da Silva Silveira

Representante docente – Letras: Aline Corte

Representante docente – Radiologia: Carinine Sara Borges

Representante discente – Letras: Júlio Cesar Larroyd de Barros

Representante discente – Radiologia: Andrei de Oliveira Strattmann

Representante da IES: Viviane Mesquita

Representante da sociedade civil: Rodrigo Betti Maia

Presidente da CPA: Viviane Mesquita

## **2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL**

A mantenedora da Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC – é a Associação Pró-Universidade Canoense – APUC –, localizada na Av. Guilherme Schell, número 5000, CNPJ 90.093.436/0001-65, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. O estatuto está registrado no 1º Tabelionato de Canoas, sob número 1433, Livro A-8, Folha 179, de 12 de janeiro de 2005.

A FATIPUC está localizada no Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, segunda cidade em arrecadação de tributos desta Unidade Federativa. A clientela atendida pela IES tem origem nas mais diversas localidades do Estado. A FATIPUC goza de bom conceito na educação profissional, dada a qualidade de seus cursos e qualificação dos egressos.

A IES tem tradição em formar profissionais, especialmente, na área da saúde, propondo, de modo gradual, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e da comunidade em geral, cursos de graduação superior.

A FATIPUC tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Por seu potencial de reflexão crítica, a IES deve assumir posição de destaque numa sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Ela procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A FATIPUC tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão ao alcance desta comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Cabe-lhe, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Na qualidade de instituição capaz de realizar essas tarefas, busca a permanente integração de seus diferentes segmentos: professores, técnico-administrativos e discentes. Para tanto, é indispensável à participação ativa da comunidade nas questões que envolvam a dinâmica da vida acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o respeito aos princípios básicos da liberdade de expressão e administração participativa. Deste modo, a Faculdade

deverá ser avaliada de forma continuada, interna e externamente, objetivando seu permanente aperfeiçoamento.

Desta forma, a FATIPUC nasceu da necessidade da comunidade de Canoas e Região Metropolitana de Porto Alegre em aprimorar os estudos de seus alunos, pois já eram técnicos formados pelo Instituto Pró-Universidade Canoense – IPUC, escola mantida pela mesma mantenedora da FATIPUC, e necessitavam de aprimoramento acadêmico nesta área, devido a carência deste profissional com ensino superior na região de abrangência da IES. Baseou-se, também, ao estudar a possibilidade de ofertar o Tecnólogo em Radiologia, a ausência deste curso em outras instituições de Ensino Superior na região, ou seja, o técnico formado no IPUC não tinha opção de continuar/aprimorar seus conhecimentos na sua seara.

Desta forma, em 2001, o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia foi autorizado e, anos depois, reconhecido pelo MEC. Em 2009, diante das pesquisas realizadas pelo Centro de Estudos Sintagmáticos, órgão de pesquisa mantido pelo IPUC e coordenado pelo professor Francisco Dequi, constatando os problemas frequentes dos alunos na disciplina de Língua Portuguesa, fato percebido, principalmente, nas avaliações oficiais do governo, e ausência de professores em todas os setores, houve o pedido de autorização do Curso de Letras.

## **2.1 Visão**

Ser referência na promoção educacional e profissional do ser humano, atuando com comprometimento, responsabilidade e ética, inovando de acordo com as novas necessidades e exigências da comunidade.

## **2.2 Missão**

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida de sociedade.

### **2.3 Valores norteadores**

- Promover a autoavaliação e a educação permanente;
- Atuar com autonomia e responsabilidade social;
- Instituir o aprender a aprender de forma integral e humana;
- Construir o ambiente formador considerando os educandos e suas diferenças;
- Praticar ações que envolvam os cidadãos empenhados na constituição de uma sociedade mais justa.

### **2.4 Filosofia de ensino**

A instituição, com base em um ensino flexível e contextualizado, visa a preparar seus alunos para enfrentar os desafios inerentes à vida moderna, desenvolvendo o espírito crítico, de maneira a permitir, durante o processo ensino-aprendizagem, o contínuo aperfeiçoamento do ser humano, tanto na perspectiva da vida cidadã como na vida profissional. Objetiva a fazer com que o cidadão compreenda a realidade em que vive, preparando-o para o aprender e saber aprender.

### 3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este relatório tem o objetivo de atender a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) enquanto instrumento de avaliação superior do MEC/INEP, respeitando as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65, de outubro de 2014.

Em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº. 10.861/04, a instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Em atendimento a essas exigências, a Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC – constituiu sua comissão para a gestão 2013/2015 cujos componentes estão relacionados a seguir:

Viviane Mesquita – Presidente da CPA

Luís Eduardo da Silva Silveira – Representante do corpo técnico-administrativo

Alceu Vanzing – Representante do corpo docente do Curso de Letras

Luciana Thiesen – Representante do corpo docente do Tecnólogo em Radiologia

Roselaine Rodrigues de Azeredo – Representante do corpo discente do Curso de Letras

Jessica Caneppele Pereira – Representante do corpo discente do Curso de Tecnólogo em Radiologia

Rodrigo Betti Maia – Representante da sociedade civil

A comissão iniciou seus trabalhos em março do corrente ano, formando a sua agenda de encontros e já, inicialmente, salientando que, em 2015, a atual CPA deverá ser renovada, ou seja, os debates começaram com uma comissão e serão finalizados por uma nova equipe.

A presidente da CPA apresentou o seguinte cronograma de reuniões: 25/03, 15/04, 13/05, 24/06, 19/08, 28/10, 11/11, 18/11, 16/12 e 24/02/2016. Na primeira reunião, apresentou-se a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 65, de outubro de 2014, para conhecimento de todos os membros da comissão e, assim, definir a estrutura que o relatório 2015 deverá ter. Deste modo, após a análise do documento, conclui-se que, em 2015, a CPA disponibilizará no Sistema E-MEC um **RELATÓRIO PARCIAL**. Definiu-se, também, que a avaliação de 2015 será baseada na análise das dez dimensões, divididas em cinco eixos, conforme a orientação do INEP. Com base na nova perspectiva de avaliação, decidiu-

se, então, ampliar o alcance dos instrumentos avaliativos. Estes instrumentos serão debatidos e aprovados pela nova comissão que irá assumir a gestão 2015/2017.

Na reunião de 19 de agosto de 2015, a comissão aprovou o Edital 02/2015 convocando eleições de membros para a nova composição da CPA da FATIPUC. Assim, estabelecida as datas e realizada a eleição, em 28 de outubro de 2015, em reunião da CPA, aconteceu a posse dos novos membros ou a recondução de alguns representantes aos cargos da CPA. Deste modo, a CPA passa a ter a seguinte composição:

Viviane Mesquita – Representante da IES

Lúis Eduardo da Silva Silveira – Representante do corpo técnico-administrativo

Aline Corte – Representante do corpo docente do Curso de Letras

Carinine Sara Borges – Representante do corpo docente do Tecnólogo em Radiologia

Júlio Cesar Larroyd de Barros – Representante do corpo discente do Curso de Letras

Andrei de Oliveira Strattmann – Representante do corpo discente do Curso de Tecnólogo em Radiologia

Rodrigo Betti Maia – Representante da sociedade civil

Com a posse da nova CPA, a professora Viviane Mesquita foi eleita presidente e decidiu-se manter a agenda proposta pela antiga comissão. Imediatamente, os membros retomaram os debates sobre os relatórios das comissões anteriores e a necessidade de definir as áreas que serão avaliadas em 2015. Desta forma, manteve-se a ideia inicial de avaliar todos os setores da IES (corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo) com base nas dez dimensões das avaliações do MEC.

### **3.1 Objetivos da CPA da FATIPUC**

- Conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES;
- Atingir metas necessárias e exequíveis a curto, médio e longo prazo, que possibilitem elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o desempenho institucional;
- Sugerir junto à Direção Superior modificações ou alterações na estrutura física ou acadêmica, visando à plena satisfação discente no ensino superior;
- Eleger seus membros em votação direta pelos seus pares, estruturando, assim, uma comissão homogênea e diversificada com membros de todos os setores da IES.

#### **4 METODOLOGIA DE TRABALHO**

No ano de 2015, definiu-se que todos os setores da IES seriam avaliados com base em três instrumentos definidos nas reuniões desta comissão. Os questionários (em anexo) foram organizados de forma que abrangessem as dez dimensões mencionadas nas avaliações oficiais do MEC e aplicados em três frentes da FATIPUC (corpo discente, docente e técnico-administrativo), ou seja, toda a faculdade foi avaliada, possibilitando, assim, uma visão geral de todas as potencialidades e, também, as possíveis fragilidades da instituição.

Os questionários foram organizados em forma de perguntas mediante atribuição de uma nota com escala de zero a dez pontos. Desta forma, a CPA, ao organizar a avaliação, decidiu que para um item ser considerado potencialidade teria que alcançar média igual ou superior a sete pontos.

Assim, todo setor/item que não atingir a média de potencialidade deverá receber tratamento diferenciado para torná-lo uma possível potencialidade da IES. No entanto, o trabalho desta comissão não ficará reduzido as fragilidades, pois pretende-se alcançar, no futuro, a excelência em todos os setores da IES.

Após aplicado, analisado e tabulado os instrumentos, a CPA, em 2016, trabalhará para sugerir à Direção Superior da FATIPUC modificações em sua estruturação física, administrativa ou pedagógica para tornar todos os setores da faculdade em possíveis potencialidades. Deste modo, este relatório apresentará os resultados da autoavaliação 2015, dando subsídio para o trabalho desta comissão em 2016, apresentando, também, orientações básicas de problemas mencionados pelos diversos setores da instituição para sua direção superior. Assim, seguindo a orientação do INEP, o relatório de 2015 e o de 2016 serão parciais, possibilitando, no transcorrer de três anos, a solução de problemas percebidos nesta avaliação, ou seja, transformando as fragilidades em potencialidades.

## 5 DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO

O desenvolvimento deste relatório está organizado em duas partes, a primeira parte aborda os cinco eixos que permeiam o processo de avaliação externa do MEC, englobando as dez dimensões do SINAES e a segunda parte apresenta os resultados do processo avaliativo na FATIPUC 2015. Em consonância com a Norma Técnica 65 do INEP, a primeira etapa está dividida em:

O primeiro eixo “**Planejamento e Avaliação Institucional**” tem o foco no PDI e consiste na coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão, com destaque para as políticas, projetos e ações no que concerne à responsabilidade social da instituição.

O segundo eixo “**Desenvolvimento Institucional**” anuncia as políticas e diretrizes do PDI para orientar o próximo eixo.

O terceiro eixo “**Políticas Acadêmicas**” busca analisar os elementos constitutivos das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, considerando como meta o ensino/aprendizado. Neste eixo, enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

O quarto eixo “**Políticas de Gestão**” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e gestão da instituição e abrange ainda os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O quinto eixo “**Infraestrutura**” demonstra as condições que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação vem se consolidado na IES. Verifica-se que os procedimentos avaliativos estão sendo realizados com regularidade, tendo ocorrido a constituição da CPA com seu Regimento próprio e com a representatividade recomendada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. O PDI (2016-2020) da FATIPUC menciona a importância da CPA na organização institucional:

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – da FATIPUC:

I. Avaliar:

- a. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- b. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FATIPUC;
- c. A responsabilidade social da Instituição;
- d. A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- e. A comunicação com a sociedade;
- f. A organização e gestão da Instituição;
- g. O processo de autoavaliação;
- h. As políticas de atendimento ao estudante;
- i. As políticas de pessoal;
- j. Sustentabilidade financeira;
- k. Propor ao Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão – CEPE, seu regimento interno, visando a aprovação.

II – Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da FATIPUC.

III – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e elaborar relatórios.

Desta forma, a autoavaliação institucional está prevista no PDI e no Regimento Interno da FATIPUC e é realizada pela CPA, que aplica questionários de avaliação aos diversos segmentos da comunidade acadêmica sobre a sua percepção em relação às condições dos serviços prestados pela IES. Ao final de cada período, estes questionários são tabulados, transformados em gráficos e, finalmente, no derradeiro relatório. Com base nos textos da CPA, a administração da IES providenciou várias reformas e alterações na sua esfera administrativa e em suas instalações físicas. A CPA, a direção e a mantenedora analisam, periodicamente, os resultados das avaliações acadêmicas internas e externas e os dados são levados em conta no planejamento de ações acadêmicas relativas aos níveis de ensino oferecidos pela FATIPUC.

Quanto ao trabalho da CPA, a divulgação da comissão é feita aos discentes pelos pares que os representam no comitê. Todavia, anualmente, ao fazer a avaliação institucional um representante da CPA passa em todas as salas de aula para esclarecer as dúvidas e aplicar os questionários avaliativos. Neste momento, este membro da CPA aproveita e ressalta a importância desta comissão e sua representatividade na administração da IES. A análise dos resultados das avaliações é disponibilizada, também, anualmente, à comunidade acadêmica e social desta IES, por meio do *site* da FATIPUC.

Em referência às avaliações externas, em 2013, os alunos do Curso de Tecnologia em Radiologia alcançaram média três no ENADE, possibilitando, assim, a renovação automática do reconhecimento do curso junto ao Sistema E-MEC. Em 2014, os discentes do

Curso de Licenciatura em Letras atingiram, igualmente, média três, resultando, deste modo, na sua portaria de renovação direta.

Desta forma, pode-se afirmar que, na FATIPUC, o PDI e a avaliação institucional estão articuladas, pois a avaliação integra o fazer institucional como percebe-se na atualização do PDI 2016-2020, no qual as questões apontadas pela CPA, nos relatórios de anos anteriores, foram consideradas e incorporadas. Assim, o PDI da IES é o resultado de um trabalho coletivo que, além de considerar a trajetória história da instituição e da sua sociedade, identifica potencialidades e desafios do período que o documento se refere, ou seja, este trabalho subsidia a retomada periódica da missão, da visão, dos valores institucionais e a definição dos principais objetivos estratégicos e das metas da IES.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

A missão da FATIPUC de “produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida de sociedade”. Isso pode ser percebido nos projetos pedagógicos dos cursos de educação superior ofertados pela IES, nos quais o movimento de contato com o mundo do trabalho e a perspectiva empreendedora e inovadora do egresso constitui-se em diferencial de formação.

Desta forma, as diretrizes presentes no PDI são colocadas em prática pela direção geral da IES sendo acompanhadas pela Direção Superior e Comissão Própria de Avaliação – CPA. Todas as diretrizes constantes no PDI visam a formar Tecnólogos em Radiologia e Licenciados em Letras em sintonia com as necessidades da comunidade. No Curso Tecnologia em Radiologia, por exemplo, 90% dos egressos inseridos no mercado de trabalho. A expectativa quanto aos egressos do Curso de Licenciatura em Letras é a inserção de 100% dos formados em escolas públicas. Percebe-se esta perspectiva quando alguns alunos do Curso de Letras já estão com contratos emergenciais municipais e estaduais, ou seja, já estão inseridos no ambiente escolar.

Da mesma forma, o PDI da IES mantém e fortalece sua responsabilidade social como instituição educacional. Deste modo, a FATIPUC contribui para o desenvolvimento social e econômico da região com uma diretriz clara de ação com relação aos programas de inclusão social, com a transferência de conhecimento para o setor produtivo e para o mercado de trabalho; preza pela responsabilidade quanto à qualidade da formação de seus alunos e da comunidade em geral, por meio de parcerias com a sociedade civil organizada.

Assim, quanto à responsabilidade social, a IES possui os seguintes programas:

**Ação Social:** constitui-se em um conjunto de atividades tomadas com base no voluntariado e espírito de desprendimento dos indivíduos. Tendo como base o fato de que podem contribuir para com o desenvolvimento social por meio de movimentos que representam o resgate dos valores humanos em benefício da cidadania.

**IPUC Carreiras:** tem como objetivo colaborar com as empresas no incentivo aos estudos para seus funcionários, bem como, oferecer abatimento nas parcelas dos cursos, conforme o número de participantes. Esta proposta é formar indivíduos comprometidos em desempenhar suas funções e desenvolver suas habilidades humanas e profissionais nas empresas.

**Atividades extracurriculares:** constitui-se de atividades esportivas e culturais.

A IES mantém, ainda, atividades de responsabilidade social na área de educação oferecendo: ações facilitadoras do acesso à educação, programas de incentivo à permanência discente, programas de incentivo à inclusão no mercado de trabalho e programas de convênios.

Percebe-se que a FATIPUC busca alternativas para o exercício da cidadania e estimula a prática de ações que favoreçam aqueles que são carentes de algum apoio, resgatando valores de solidariedade, compreensão, generosidade, paz, responsabilidade, integridade, parceria, alegria e gratidão. Desta forma, a FATIPUC, no intuito de fortalecer o compromisso dos cidadãos, na incessante busca criar e executar projetos de cidadania em trabalhos que representam ações de responsabilidade social, a IES educa para a cidadania crítica e democrática.

Desta forma, constata-se que a FATIPUC possui convênios com diversas empresas do setor público e privado, promovendo o intercâmbio entre a teoria e a prática docente. A parceria com diferentes clínicas e hospitais proporciona aos discentes do tecnólogo em radiologia a prática e a vivência necessária para o seu futuro profissional, pois, nestes casos, há o contato com as mais modernas tecnologias radiológicas.

Os alunos do Curso de Licenciatura em Letras participam de eventos relativos à cultura local e regional. Há alunos que participam de programas governamentais (*Mais Educação*) promovendo oficinas e aulas extras aos discentes da rede pública municipal. Deste modo, há alunos atuando em diferentes projetos e em contato direto com sua futura área de formação. Existem, ainda, os estágios obrigatórios e não obrigatórios em empresas públicas ou privadas e em escolas de ensino fundamental e médio, que são supervisionados e orientados por um professor da IES. Assim, como já mencionado, os discentes que já estão inseridos no mercado de trabalho com contratos emergenciais tanto no âmbito municipal como estadual.

Em relação, ainda, ao empenho e envolvimento com a comunidade, a IES montou uma comissão organizadora, que buscou parcerias e elaborou a campanha “*Outubro Rosa – Abrace essa ideia conosco!*”, que iniciou em 2011. O evento tem como objetivo conscientizar as mulheres para a prevenção do exame de mamografia. Nesta atividade, os docentes e os discentes distribuíram, no centro de Canoas, materiais ilustrativos sobre a doença e relataram aos membros da sociedade a importância do exame de mamografia. Atualmente, a campanha já faz parte da programação de outubro do município, pois a IES e seus colaboradores participam de outras campanhas de combate ao câncer de mama, juntamente com a Liga Canoense de Combate ao Câncer.

Para os próximos anos, há um projeto de uma campanha que englobe o *Novembro Azul*, mas, ainda, está em fase de produção pelos docentes. Em 2015, a IES integrou-se em campanhas promovidas por entidades comunitárias.

No campo da saúde, há participação, uma vez por mês, em feiras comunitárias com esclarecimentos relacionados à saúde bucal e aos serviços de enfermagem (pressão arterial e teste de glicose) em parceria com o Jornal Diário de Canoas e o Lions Club Canoas Centro.

Quanto ao campo educacional, temos discentes do Curso de Licenciatura em Letras que participam como docentes/oficineiros do Programa Mais Educação. Os alunos que participam deste programa são contratados como estagiários/voluntários e ganham apenas bolsa auxílio para alimentação e transporte.

Já, em referência às políticas de meio ambiente, a IES promoveu campanhas internas de conscientização ambiental, aprimorando a coleta seletiva do lixo e utilizando em seus materiais publicitários papel reciclado. Discutiu-se, também, campanhas destinadas à conscientização quanto ao aumento dos casos de dengue na grande Porto Alegre. No Curso de Licenciatura em Letras, o Núcleo Docente Estruturante do curso adicionou em algumas disciplinas (Didática e educação geral, Metodologia do ensino da língua e da literatura, Sociedade e educação, Instituições e políticas educacionais) a educação ambiental. Instalou-se, ainda, na instituição, a **Campanha Pratique Atitudes Conscientes**, que tem como lema a união de esforços na tentativa de sensibilizar e mobilizar o maior número possível de pessoas, promovendo a cultura da prática de atitudes conscientes de dentro para fora da comunidade escolar, ou seja, visa a levar pequenos gestos incentivados pela IES para sua rotina diária, como economizar energia elétrica, apagando todas as luzes não necessárias; economizar água, fechando as torneiras sem uso ou usar conscientemente o mínimo necessário de água; separar o lixo, descartando adequadamente em cada recipiente. Há, na FATIPUC, também, o programa de conscientização dos males do tabaco com a disponibilização de cartazes e *banners* em todos os setores da IES.

Quanto à cultura, produção artística e patrimônio cultural, a IES, nos últimos anos, vem ampliando suas ações, pois, na semana acadêmica, os coordenadores de cursos com colaboração dos discentes organizam eventos diversificados em relação à aquisição de cultura por parte dos alunos. Há, também, a oferta de cursos de atualização, em forma de extensão, no transcorrer do ano letivo pelos cursos superiores da IES. Outro evento cultural marcante é o encontro com escritores, onde os docentes podem dialogar sobre diversas obras publicadas nos diversos âmbitos do saber. Anualmente, acontece, também, o salão de projetos, espaço destinado à apresentação de experiências e pesquisas realizadas pelos discentes. A IES proporcionou, ainda, no seu auditório, apresentações artísticas de diferentes aspectos culturais do município.

Quanto à produção cultural, cita-se, ainda, a publicação da Revista Virtual de Estudos de Gramática e de Linguística, denominada Lingu@ Nostr@, (ISSN 2317.2320, disponível no endereço eletrônico <http://linguanostra.ipuc.edu.br/Linguanostra>), destinada à publicação de artigos científicos relacionados ao Curso de Letras, aberta a toda sociedade acadêmica interna e externa à instituição. Outro item importante, quanto à cultura, é a realização do Congresso/Seminário sobre Neopedagogia da Gramática, realizado no segundo semestre de cada ano. Neste item, ainda, pode-se destacar a produção técnico-científica da IES que, publica, periodicamente, livros relacionados ao ensino da língua pátria e mantém um microblog (disponível em [www.portuguespelaneopedagogia.blogspot.com.br](http://www.portuguespelaneopedagogia.blogspot.com.br)), destinado ao ensino da língua portuguesa.

Para finalizar, a FATIPUC valoriza a continuidade dos estudos dos seus discentes. Incentiva aos futuros professores mediante uma bolsa parcial de estudos (50% de desconto) nas mensalidades. A IES acredita que a formação superior do indivíduo é um importante elemento de ascensão social. A FATIPUC forma, semestralmente, uma turma de Tecnólogos em Radiologia e, em 2015, formou sua primeira turma de Licenciados em Letras.

Em relação à atenção às pessoas portadoras de necessidades especiais, a IES está se reestruturando para ter total acessibilidade em todas as suas instalações, pois como é uma instituição cinquentenária seus prédios antigos não foram planejados tendo esta visão. No entanto, as novas instalações já possuem total acesso às pessoas com necessidades especiais. Já, os antigos prédios, respeitando uma das orientações da CPA, nos relatórios anteriores, quanto à acessibilidade, estão recebendo adaptações para disponibilizar acesso a todos os andares e blocos. No final de 2014, começou-se a adaptação da estrutura física da IES para receber plataformas de elevadores para deficientes físicos. Os espaços físicos estão prontos e as plataformas estão sendo orçadas, assim como, aguarda-se a aprovação de um financiamento bancário para a sua plena realização.

### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

O eixo três trata, entre outros, da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de sua operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica. Em especial, avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, a pertinência dos currículos, a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias.

Assim, qualquer ação pedagógica aplicada nos cursos da FATIPUC considera o perfil empresarial regional e suas constantes necessidades. Desta forma, os objetivos dos cursos, o conjunto de competências e habilidades que compõem o perfil do egresso, as práticas pedagógicas como estágios supervisionados, visitas técnicas e estudos de casos, necessariamente convergem para a formação de profissionais que saibam lidar com as contingências deste ambiente empresarial em constante modificação e ampliação.

Em referência às políticas de ensino, a IES procura incentivar o ingresso e a permanência de discentes em todos os cursos, por meio de concessão de bolsas parciais e integrais de ensino como é o caso dos egressos do Curso Técnico em Radiologia Médica que desejam dar seguimento aos estudos em nível superior. Já, em relação ao Curso de Letras, como já mencionado no item anterior, todos os interessados recebem bolsa parcial de ensino (50% de desconto) como forma de incentivo aos futuros profissionais da educação.

Os cursos superiores da IES foram previstos no PDI e foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – e estão em pleno funcionamento na FATIPUC. Os coordenadores são membros do CEPE e possuem curso de pós-graduação. Todas as atividades realizadas na educação superior da IES estão acessíveis à comunidade interna e externa por meio da página institucional da FATIPUC. O Curso de Tecnologia em Radiologia, em 2013, conceito 3, ou seja, resultado satisfatório, segundo parâmetros INEP. O Curso de Licenciatura em Letras realizou, em 2011, a prova do ENADE, no entanto, todos os alunos eram ingressantes e foram dispensados. Em 2014, os possíveis concluintes realizaram a avaliação, alcançando, também, o conceito 3, ou seja, os dois cursos superiores ofertados pela IES conquistaram a renovação do reconhecimento de forma automática pela Sistema E-MEC, mostrando que a FATIPUC está no caminho certo em sua formação pedagógica.

Quanto à extensão, o PDI menciona que

A política de extensão da FATIPUC está ligada diretamente às necessidades sociais da região e consistem em ampliar a integração entre a Faculdade e a sociedade, ampliar a interação com outras instituições educacionais, promover o desenvolvimento sustentável, tanto da IES, quanto local e regional, ampliar a divulgação de oportunidades de acesso à FATIPUC.

Deste modo, são oferecidos cursos de qualificação na área de odontologia, permitindo o atendimento das necessidades de parcela da população que não possui acesso às modernas técnicas de confecção de implantes. O PDI 2016/2020 traz como meta manter as extensões já existentes, acrescentando-se cursos de extensão abertos à comunidade na área de segurança, medicina e higiene do trabalho em referência aos cursos técnicos oferecidos no IPUC – Escola de aplicação da IES -, ressalta-se, no entanto, os diversos cursos oferecidos anualmente aos discentes do Ensino Superior da FATIPUC.

O PDI da IES prevê a realização de cursos de pós-graduação nas áreas dos cursos superiores ministrados na FATIPUC. No entanto, a IES apenas ofereceu um Curso de Pós-Graduação em Neopedagogia da Gramática, ligado ao Curso de Licenciatura em Letras, tendo seu regimento e sua grade curricular aprovados pelo CEPE da IES, ofertando três edições. No entanto, atualmente, este curso não está em andamento porque a demanda não foi suficiente. No planejamento institucional, há previsão de uma nova turma para início em 2016/2. O Curso é ministrado pelos docentes do Curso de Licenciatura em Letras, sendo o coordenador o mesmo da Licenciatura. As atividades realizadas no curso de pós-graduação são disponibilizadas para a comunidade por meio da página institucional da IES na internet.

Em referência à pesquisa, o PDI relata que

Em termos de Políticas de Pesquisas, no momento a IES encontra dificuldades em desenvolver essa atividade acadêmica, mas consciente de que a pesquisa é parte importante para o pleno desenvolvimento da IES, propõe-se a dar início a esse processo de desenvolvimento. Para tanto, a Política de Pesquisa tem como objetivo inicial promover as atividades de pesquisa da FATIPUC, identificar e agregando competências para esse desenvolvimento, além de desenvolver ações facilitadoras para a realização de projetos de pesquisa institucionais e/ou interinstitucionais, com a participação efetiva do corpo docente e discente da FATIPUC, oferecimento de bolsas de Iniciação Científica a alunos interessados em projetos.

Deste modo, as atividades de pesquisa estão institucionalizadas e, praticamente, todos os professores da IES participam destas atividades, as quais são fortemente valorizadas institucionalmente. A participação dos alunos em programas de iniciação científica é estimulada desde o início do curso, nos estágios curriculares e extracurriculares, além do estímulo ao voluntariado. Os resultados são apresentados, especialmente, na semana acadêmica que faz parte do calendário anual da IES.

Conforme referenciado anteriormente, a extensão está diretamente ligada ao suprimento de necessidades do mercado de trabalho e da sociedade em geral. Mencionou-

se, anteriormente, os cursos de atualização na área de odontologia que não são em nível de pós-graduação, mas de qualificação profissional. Abertos a todos os profissionais da área. O PDI atual tem como foco: segurança, medicina e higiene do trabalho com cursos que focam as necessidades do mercado de trabalho, qualificando o pessoal, tendo como base tecnológica as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial a NR32, trabalhada, também, no currículo do Tecnólogo em Radiologia. A IES está atenta ao tópico que trata do atestado de saúde ocupacional que, se aprovada a legislação que tramita no Congresso Nacional, passará a exigir o componente de odontologia funcional o que abrirá espaço também para os Tecnólogos em Radiologia.

Quanto à comunicação com a sociedade, todas as informações relativas à IES e aos cursos superiores da IES estão disponíveis em seu site institucional ([www.ipuc.edu.br](http://www.ipuc.edu.br)). Além disso, a Mantenedora da IES promove, anualmente, eventos institucionais que trazem à instituição a comunidade externa: FECIPUC – Feira de Conhecimentos Integrados, Salão de Projetos, Seminários e Semana Acadêmica. A FATIPUC participa, ainda, de eventos sociais externos em parceria com o Lions Club Canoas e o Jornal Diário de Canoas, promovendo testes de pressão arterial, testes de glicose e orientações sobre o Câncer de Mama. Assim, o PDI menciona a importância da responsabilidade social da IES quando menciona

O projeto Ação Social constitui-se em um conjunto de atitudes tomadas com base no voluntariado e espírito de desprendimento dos indivíduos. Tendo como base o fato de que todos podem contribuir com o desenvolvimento social através de movimentos que representam o resgate dos valores humanos em benefício de cidadania.

No intuito de fortalecer o compromisso dos cidadãos, na incessante busca de criar e executar projetos de cidadania em trabalhos que representam ações de responsabilidade social, o FATIPUC educa para a cidadania. Isto vem se concretizando através de projetos que dão visibilidade aos programas que estão sendo desenvolvidos mediante a interação de seus educandos e funcionários com a comunidade da região.

A FATIPUC busca alternativas para o exercício da cidadania e estimula a prática de ações que favorecem aqueles que são carentes de algum apoio, resgatando valores de solidariedade, compreensão, generosidade, paz, responsabilidade, integridade, parceria, alegria e gratidão.

O Curso de Tecnólogo em Radiologia em parceria com a Liga Canoense de Combate ao Câncer do município foram os pioneiros em eventos relacionados ao *Outubro Rosa* no município de Canoas, promoveram, no centro da cidade, orientação pessoal e entrega de orientações sobre o câncer de mama. Este evento cresceu e hoje faz parte do calendário oficial do município. Em 2013, os alunos e os professores da IES começaram campanha *Novembro Azul*, em relação ao câncer de próstata. Há, ainda, participação em eventos como feiras, congressos e seminários.

Em 2013, o Curso de Licenciatura em Letras publicou a Revista Virtual de Estudos de Gramática e de Linguística – Lingu@ Nostr@ –, ISSN 2317-2320, mais um importante canal de comunicação com a comunidade externa, pois existe a possibilidade de publicação de artigos dos docentes e discentes da própria IES e de outras institucionais. Conta, ainda, com uma lista de pareceristas de diversas instituições nacionais e internacionais.

A IES, nos últimos anos, ampliou as opções de divulgação de seus cursos e de suas ações institucionais, investindo-se em publicidades em revistas e jornais regionais e, também, em outdoors em várias localidades da cidade e da região metropolitana. A FATIPUC possui seu site institucional onde periodicamente são postadas notícias e informações aos discentes e à comunidade externa. Atualmente, a IES utiliza, também, uma página da rede social FACEBOOK.

Em relação à comunicação interna, a IES possui o Portal do Aluno e o Portal do Professor que são canais interligados, possibilitando a comunicação dos docentes e da Central de Atendimento com os discentes de todos os cursos superiores. Nestes canais, há a possibilidade de selecionar apenas um aluno ou a turma completa para divulgar um evento, mandar um recado, alertar sobre avaliações, estágios e todas as informações pertinentes ao Ensino Superior.

Um dos importantes programas institucionais da IES é o IPUC Carreiras que tem como objetivo colaborar com as empresas no incentivo aos estudos para seus funcionários, bem como, oferecer abatimento nas parcelas dos cursos, conforme o número de participantes. Essa proposta é formar indivíduos comprometidos em desempenhar suas funções e desenvolver suas habilidades humanas e profissionais nas empresas. Algumas premissas pedagógicas definidas para o tratamento do conjunto de competências presentes no mundo do trabalho são: utilizar meios e estratégias instrucionais que promovam uma aprendizagem ativa, com liberdade de criar, busca da qualidade, desenvolvimento de raciocínios mais elaborados, atitudes constantes de questionamento e disposição para atualização e aperfeiçoamento.

Desta forma, na FATIPUC, a comunicação com a comunidade interna e externa se dá de várias formas e busca interagir de forma efetiva com os diferentes segmentos institucionais e sociais e apresentar as principais iniciativas e notícias que envolvem a IES e seus impactos na região. Neste sentido, o Portal da FATIPUC/IPUC, atualizado em tempo real, é um dos principais meios de comunicação com a comunidade interna e externa à instituição, pois tem o objetivo de informar os diferentes públicos e mantê-los atualizados sobre os fatos que envolvem a IES e seu fazer em ensino, pesquisa e extensão.

Já, a ouvidoria da FATIPUC é um canal de comunicação com a comunidade interna e externa e tem o objetivo de escutar os diferentes públicos que interagem com a instituição, constituindo-se numa instância administrativa que ouve todos os envolvidos, acolhendo e

encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da IES. Toda manifestação que contenha denúncia ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela FATIPUC tem a garantia do sigilo dos dados de seu autor.

Na FATIPUC, a ouvidoria possui sala específica com um funcionário responsável em receber, analisar, distribuir e retornar as mensagens recebidas pela ouvidoria *online* ou presencial. Esta mensagem também é acessível à coordenação da CPA. O contato pessoal pode ser feito, de acordo com a vontade do autor. Após a apuração da reclamação, é verificada a procedência ou não da mesma, sendo sempre fornecido o retorno (quando há identificação) ao autor ou autora da reclamação, ou seja, a ouvidoria é o principal canal de comunicação dos discentes com a IES, pois, por meio dela, há a possibilidade dos alunos realizarem reclamações, sugerirem melhorias ou elogiarem qualquer setor da FATIPUC. É um canal independente, pois o ouvidor tem a função de passar a solicitação para o departamento adequado e, depois, dar o retorno ao solicitante. Deste modo, a ouvidoria faz mediação entre estudantes, professores, funcionários e comunidade externa em geral e as instâncias administrativas da FATIPUC, visando à agilização administrativa; melhorias nos serviços prestados; auxílio no planejamento das ações institucionais; atendimento às necessidades expressas, contribuindo para o bem-estar da comunidade social.

A FATIPUC procura participar de todos os fóruns de discussão e debates da sociedade, participando ativamente de conselhos municipais e estaduais como: Conselho Municipal de Gestão, Liga Feminina de Combate ao Câncer – Canoas/RS, Rotary, Lions Club Canoas etc, contribuindo, assim, para o desenvolvimento local e regional da sociedade. Em contrapartida, a IES abre espaço à sociedade em seus conselhos internos como, por exemplo, a CPA.

Em referência ao atendimento aos estudantes e egressos, são avaliados os processos de admissão, seleção e acompanhamento pedagógico aos estudantes, as políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios), o relacionamento instituição/alunos, alunos/docentes, e o acompanhamento de egressos (oportunidades de trabalho, parcerias, etc.).

Assim, as políticas de atendimento aos discentes adotadas pela IES são as mesmas previstas no seu Plano Político-Pedagógico Institucional (PPI), que integram o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de estarem presentes nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados. Desta forma, atualmente, o acompanhamento dos egressos é realizado de modo informal, principalmente, por meio da interação com empresas conveniadas tanto da administração pública e como do setor privado. Há um projeto em construção de um canal de atendimento ao egresso via site

institucional, a criação de cursos de extensão e a realização de um encontro anual de egressos da IES.

Em relação ao programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, referentes à realização de eventos, constata-se que estão institucionalizados. A FATIPUC prevê as atividades complementares, com regulamentação específica, que prevê as regras para que o aluno desenvolva as atividades científicas, técnicas, sociais e culturais. Há, ainda, institucionalizado em seu PDI os programas de inclusão social associados à educação: a) Ações facilitadoras do acesso à Educação; b) Programas de incentivo à permanência discente; c) Programas de incentivo à inclusão no mercado de trabalho; d) Programas de Convênios.

Na FATIPUC, o registro e controle acadêmico encontra-se informatizado por sistema próprio, que trabalha com os dados dos alunos, cursos, disciplinas, professores, provas, notas, faltas. Ele possibilita a realização de vários serviços *online*, realizações de consultas, requerimentos diversos, relatórios e documentos tradicionais tais como: Ficha Individual, Histórico Escolar, Grade Curricular, Lista de Presença, Planilha de Notas, relação de alunos (por curso, ano, turma). E outros relatórios que permite acompanhar o rendimento do aluno, aulas ministradas e registradas.

Do ponto de vista da avaliação institucional a FATIPUC tem, de maneira geral, demonstrado políticas acadêmicas que garantem e viabilizam avanços no ensino, na pesquisa e na extensão integrando ações que atendam as necessidades de seus alunos e da comunidade. Na medida em que os processos avaliativos se qualificam vão contribuindo significativamente na qualificação dos processos de planejamento e de gestão. Essa qualificação facilita a satisfação aos serviços prestados e o envolvimento dos alunos e da comunidade nas ações da instituição.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

A FATIPUC é dotada de autonomia pedagógico-científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos da Lei, dos Estatutos da Mantenedora e da Mantida e do Regimento Geral da IES. Assim, a FATIPUC possui um corpo docente capacitado, mantendo professores com experiência profissional e com título de pós-graduação, mínimo *lato sensu*, na esfera acadêmica do curso. Atualmente, a IES conta com um quadro docente com especialistas e mestres. O PDI 2016/2020 menciona:

O quadro de pessoal da FATIPUC é composto por profissionais integrados a área de formação a que se destinam os cursos, tendo a IES se esmerado na busca de profissionais que agreguem à experiência profissional do mercado às exigências

acadêmicas. O quadro de pessoal da Instituição dedicado ao ensino superior é composto por docentes com titulação mínima obtida em cursos de pós-graduação lato sensu e pessoal técnico-administrativos com formação mínima a nível de ensino médio, preferencialmente cursando ou já ter concluído curso superior.

Segundo seu PDI 2016/2020, o desenvolvimento de uma política de recursos humanos baseia-se numa perspectiva integradora da qualificação dos recursos docentes e técnico-administrativos, pois para que a FATIPUC possa cumprir plenamente suas atividades fins precisa de pessoal qualificado em todos os níveis.

Os docentes da IES recebem acompanhamento periódico em relação à sua formação, pois a IES, frequentemente, oferece cursos de capacitação e eventos de formação pedagógica para seus professores. A IES está sendo reestruturando o plano de carreira docente que seguirá as diretrizes estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul.

A política de capacitação do corpo docente está voltada para o objetivo principal dos cursos da FATIPUC, que é formar alunos dentro de uma realidade profissional que os qualifiquem para o mercado de trabalho. Isso somente será possível se o curso possuir um corpo qualificado e se o mesmo fornecer oportunidades para que o docente possa realizar cursos de atualização e pós-graduação. Deste modo, para concretizar estas metas, a IES prevê: estabelecer convênios com outras instituições de ensino superior, visando ao ingresso de professores da FATIPUC em cursos de pós-graduação; redução da carga horária, mantendo a mesma remuneração, para professores que estão cursando pós-graduação; pagamento de taxas de inscrição para professores de seminários, congressos e cursos de formação; publicação de livros, trabalhos e apostilas elaboradas pelos docentes.

Assim, atualmente, a IES mantém convênio de cooperação com outras instituições da região para aprimoramento acadêmico de seu corpo docente, cita-se, por exemplo, Universidade FEEVALE com parceria para o docente Alceu Vanzing do Curso de Letras, que frequenta o Curso de Mestrado Acadêmico em Letras. Há parceria, também, com: UNIRITTER, UNILASALLE e ULBRA para aprimoramento acadêmico dos docentes da FATIPUC em cursos *scripto sensu*.

A IES mantém um corpo técnico-administrativo com profissionais com formação mínima de ensino médio, mas incentiva e apoia o avanço acadêmico de seus funcionários. Deste modo, todos os funcionários do corpo técnico administrativo recebem bolsas integrais para cursarem cursos oferecidos na própria IES ou ajuda para custear formação em outras instituições de ensino superior, pois o objetivo da FATIPUC é possuir um corpo técnico-administrativo formado por funcionários com nível superior.

O plano de carreira do pessoal técnico-administrativo, cargos e salários, segue as orientações contidas na legislação vigente, complementada pela convenção coletiva de

trabalho da categoria, em conformidade com o sindicato regional da categoria. Ressalta-se, também, que todos os funcionários do corpo técnico-administrativo recebem bolsa integral para aprimoramento acadêmico em cursos oferecidos pela IES e há convênios com outras instituições superiores para o aprimorando em outras áreas do saber não ofertados na própria FATIPUC.

Em relação à organização e a gestão institucional, a FATIPUC segue o que prevê o Regimento Geral da IES, com as suas estruturas lá definidas. Todos os segmentos estão representados nos diversos órgãos e colegiados, sendo eleitos pelos seus pares, com mandatos definidos no Regimento. O diretor da IES é escolhido pela mantenedora e os membros da direção superior e demais estruturas são escolhidos em conformidade com o Regimento da Instituição.

Já, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um dos responsáveis pela administração da IES em parceria com a Diretoria e a Direção Superior. O CEPE é o órgão que assessora a Direção da FATIPUC por meio da supervisão dos assuntos de ensino, de pesquisa e de extensão. Esta organização é composta pelo: Diretor de Ensino (presidente), Coordenadores de Curso, Representante do Corpo Docente, Representante do Corpo Discente. Os representantes discentes são eleitos pelos seus pares por um mandato de um ano e os representantes docentes são eleitos por seus membros, sendo um por área de conhecimento.

As reuniões deste órgão são trienais ou extraordinariamente quando a direção superior necessitar de apoio ou análise de qualquer assunto/problema institucional. O CEPE é a instância máxima e definida para apreciar recursos oriundos do corpo discente. Entre as atribuições deste órgão são: propor o Calendário Escolar do Instituto, a ser homologado pelo Diretor; propor o Plano Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão, elaborado pelos Coordenadores de Cursos; elaborar seu Regimento Interno, a ser aprovado pela Direção Superior; aprovar os projetos de pesquisa, submetendo-os à Direção Superior, por meio do Diretor do CET, para posterior aprovação pela Mantenedora dos recursos necessários; assessorar a Direção no planejamento das atividades administrativas, visando a constante dinamização e mudanças dos currículos dos cursos oferecidos pelo Instituto; sugerir normas técnicas para a elaboração do planejamento, decorrentes dos dispositivos do Planejamento Institucional e deste Regimento; avaliar e repensar constantemente o processo educativo que a Instituição desenvolve; assessorar a direção na disciplinação de casos omissos no Regimento Interno da IES; emitir parecer sobre aplicações de medidas disciplinares aos alunos; organizar o processo seletivo de admissão de alunos; aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas; apreciar, como última e definitiva instância, os recursos administrativos de docentes e discentes.

Segundo regimento interno da FATIPUC, os colegiados de curso são os responsáveis por administrar, junto com os coordenadores, os cursos superiores. O colegiado é composto por docentes eleitos pelos seus pares. Entre suas atribuições, segundo regimento da IES, estão: propor diretrizes, políticas e ações relativas ao ensino, pesquisa e extensão; elaborar e propor o plano de capacitação docente do curso; compatibilizar os objetivos gerais e específicos das disciplinas que integram o curso; opinar sobre o currículo pleno do curso e demais aspectos que envolvem assuntos de natureza didático-pedagógico; propor e dar parecer sobre projetos de pesquisa e extensão; dar assistência aos alunos nos seus problemas educacionais.

Na FATIPUC, os colegiados estão em pleno funcionamento e são os responsáveis por alterar e atualizar as diretrizes curriculares de cada curso superior. Eles são de suma importância para o funcionamento da IES.

Quanto à sua sustentabilidade financeira, a IES recebe verbas da mantenedora o que garante a continuidade da realização das atividades de formação de pessoal. A IES é mantida pela Associação Pró-Universidade Canoense que possui sua captação de recursos, especialmente, com o recebimento de mensalidades de seus discentes. A mantenedora mantém, também, uma escola que oferece educação básica e técnica, fortalecendo, assim, seu orçamento administrativo, além de servir de campo de experimentos e estágios.

Desta forma, a compra de equipamentos de uso coletivo e de grande porte é decidida pela mantenedora. Os equipamentos coletivos são utilizados em pesquisa e ensino de graduação e de pós-graduação, contribuindo efetivamente para a qualidade da formação desses profissionais. Há verba institucional para a ampliação do espaço físico, dependendo das necessidades apontadas nas avaliações institucionais e apontadas nos relatórios da CPA. Destaca-se a aquisição de um novo equipamento gerador de energia elétrica no final de 2014, destinado, especificamente, para a climatização dos ambientes da instituição, haja vista que não há garantia de fornecimento de energia pela rede pública.

## **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

Há que ampliar o espaço acadêmico, com obras destinadas a atender a contínua modernização e renovação de salas de aula, salas para pós-graduandos, laboratórios e bibliotecas, necessários à manutenção da qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse sentido, está em construção um novo prédio. A biblioteca possui um acervo adequado em constante atualização e o espaço atual é adequado para os cursos atualmente oferecidos. Embora os avaliadores *in loco* do MEC apontaram problemas em referência ao local, pois mencionaram “as dimensões gerais da Biblioteca são limitadas para

o número de usuários no turno noturno, no qual funcionam os cursos de graduação oferecidos, pois é compartilhado com os cursos técnicos, somando cerca de 800 estudantes”. No entanto, as avaliações promovidas por esta comissão demonstram aprovação pelos discentes e docentes no setor, colocando-o, inclusive, como uma potencialidade da IES. Ressalta-se o plano de ampliação apresentado a CPA pela Direção Superior, porque lá existe um projeto de ampliação do espaço físico em 80m<sup>2</sup>. Após a conclusão do novo prédio, a prioridade é a construção de novas instalações sanitárias, além das já compreendidas no novo prédio.

Todavia, as instalações gerais para o ensino e para a pesquisa estão adequadas com os cursos superiores oferecidos pela IES. A FATIPUC possui salas equipadas com climatizadores e projetores. Como meta para o primeiro ano de PDI 2016/2020, todas as salas deverão estar climatizadas e com projetores instalados. Os laboratórios estão perfeitamente equipados. Há local para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer e espaços de convivência na instituição.

Como já mencionado, o acervo bibliográfico é suficiente e atualizado, está disponível em quantidade adequada para os cursos atendidos pela IES. O acervo está tombado e o acesso é informatizado, permitindo acesso ao catálogo *on-line*, bem como reservas e renovações via Portal da Aluno. A biblioteca funciona em horário estendido, diariamente das 8 h até às 22h00min.

Em 2015, em consonância com observações dos relatórios da CPA de anos anteriores, a IES começou obras na sua infraestrutura, principalmente, em referência à questão da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Há, em andamento, um estudo para ampliar a disponibilidade de sanitários em todos os blocos da FATIPUC, pois este item foi apontado, nas últimas autoavaliações, como fragilidades.

Para 2016, estuda-se a ampliação do sistema WI-FI para todos os blocos da IES, a instalação de sistema multimídia para todas as salas de aula, a substituição de quadros negros por lousas brancas em todas as salas utilizadas pelo ensino superior, bem como, a finalização das instalações de climatizadores em todos os ambientes institucionais.

## 5 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

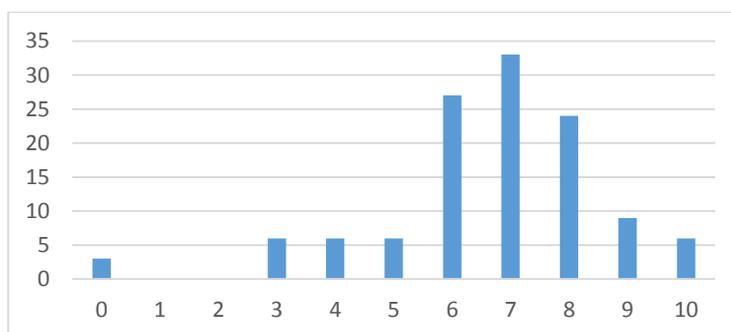
Em 2015, decidiu-se que a autoavaliação institucional deveria analisar todos os setores da IES. Assim, a avaliação trará a percepção do corpo discente, docente e técnico-administrativo. A pesquisa foi realizada a partir do estabelecimento de atributos relacionados às dimensões básicas que formam o serviço educacional do FATIPUC. O objetivo geral do trabalho foi determinar o grau de satisfação dos diferentes setores institucionais da IES em relação aos serviços educacionais oferecidos.

Para tal atividade, estabeleceu-se três instrumentos avaliativos: 1) Avaliação de curso e IES pelo corpo discente, instrumento com 16 quesitos; 2) Avaliação de curso e IES pelo corpo docente, instrumento com 10 quesitos; 3) Avaliação da instituição pelo corpo técnico-administrativo.

### Avaliação de curso e IES pelo corpo discente

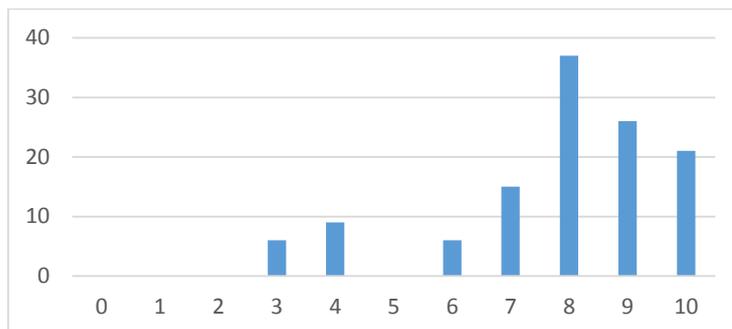
A avaliação de curso e IES pelo corpo discente (em anexo) foi aplicada nos dois cursos superiores da IES e teve a participação de 108 alunos, ou seja, taxa de participação de 76,05 % dos alunos do ensino superior da FATIPUC. O instrumento foi composto por 16 perguntas e os participantes deveriam assinalar uma nota de zero a dez para cada questionamento.

A primeira pergunta do questionário foi: “levando em conta a relevância e aplicabilidade dos eixos-temáticos ou das disciplinas dos cursos superiores da IES”. Para esse questionamento, houve as seguintes respostas:



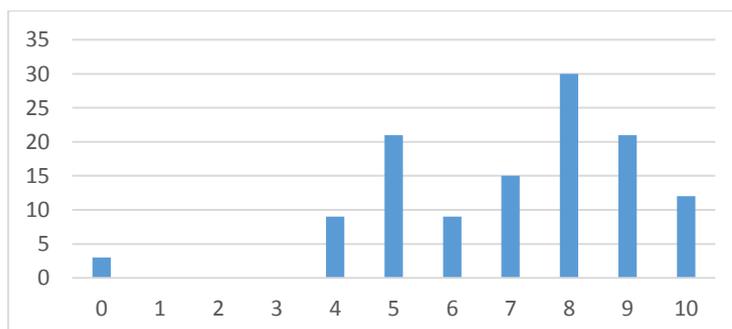
Com base no gráfico apresentado, percebe-se que, em conformidade com os critérios pré-estabelecidos pela CPA e já mencionados no início deste relatório, este item pode ser considerado pela IES como uma potencialidade acadêmica, mas requer atenção, pois pode-se melhorar o item e transformá-lo em uma excelência.

O segundo questionamento foi: “levando em conta os conhecimentos novos adquiridos no transcorrer de seu curso superior na IES”. Observe o gráfico:



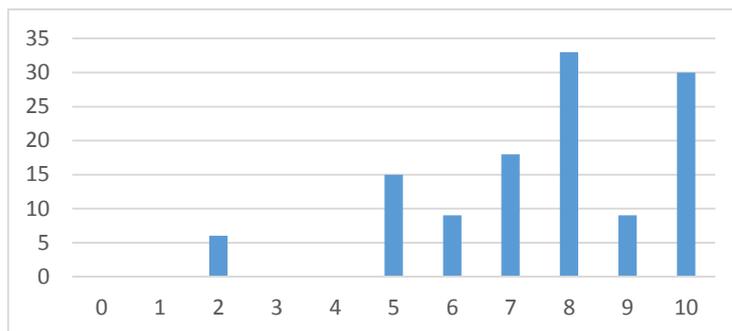
O gráfico mostra, claramente, que este tópico como uma das potencialidades da IES, ou seja, os discentes ampliaram seus conhecimentos no transcorrer de seu curso superior. Este fato é importantíssimo, pois representa que a IES cumpriu com seu papel pedagógico.

O terceiro questionamento foi: “levando em conta o planejamento dos eixos temáticos ou das disciplinas (conteúdo abordado e didática utilizada pelos professores) do seu curso superior”. Os alunos responderam:



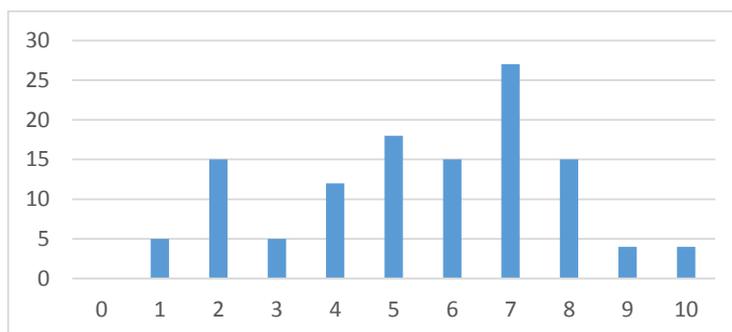
Observa-se, aqui, outra potencialidade da IES, pois, mesmo com algumas citações baixas, a média mostra o item como potencialidade. No entanto, a CPA ressalta que este item pode apresentar melhoras na próxima autoavaliação institucional.

O quarto questionamento foi: “levando em conta o relacionamento e a disponibilidade extraclasse dos professores com a turma”. Para esta pergunta, houve as seguintes respostas dos discentes avaliados:



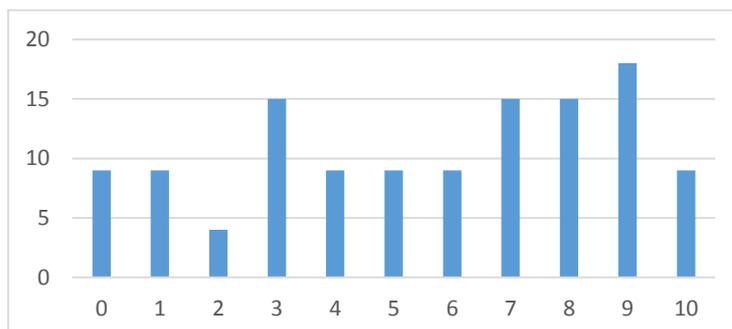
Este tópico pode ser considerado uma potencialidade da IES, pois alcançou quase a excelência na visão dos discentes avaliados. Recomenda-se continuar com a política de disponibilidade de professores fora do período letivo, ou seja, manter o atendimento extraclasse na IES.

O quinto questionamento foi: “levando em conta o aspecto das instalações físicas da instituição”. Os discentes responderam:



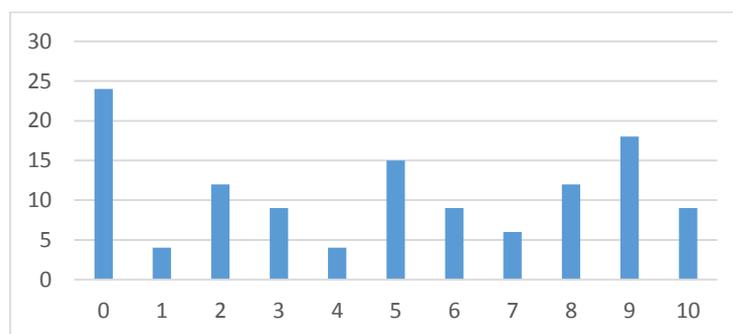
Este item pode ser considerado uma potencialidade, mas requer atenção, pois está dentro do limite aceitável para tal consideração, ou seja, apresenta média mínima para o padrão de avaliação. Deste modo, a FATIPUC deve procurar melhorar/reformar sua estrutura física para aumentar os índices na próxima autoavaliação institucional.

O sexto questionamento foi: “levando em conta a limpeza dos espaços físicos da instituição”. Observe os resultados no gráfico:



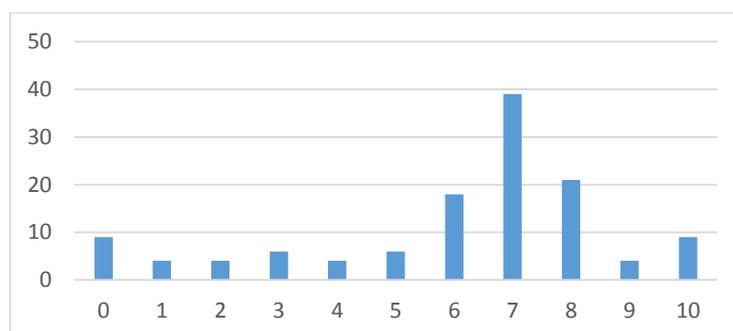
A avaliação deste item deve ser considerada com cuidado, pois a limpeza da IES pode ser melhorada. Há avaliações positivas, mas a quantidade de notas baixas preocupa a comissão. Assim, recomenda-se a reformulação das políticas de limpeza institucionais.

A sétima pergunta menciona “levando em conta a disponibilidade de sanitários na instituição”. Os discentes deram as seguintes notas:



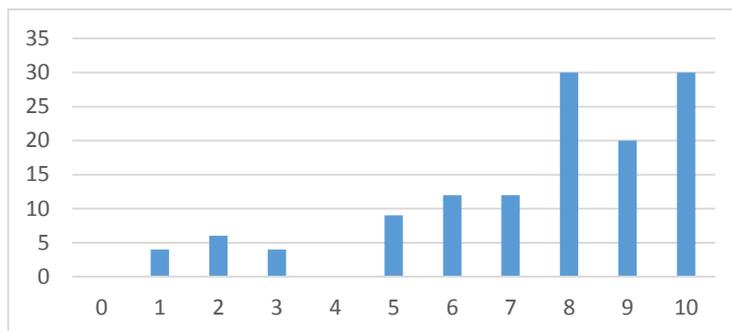
Em referência aos sanitários, percebe-se a primeira fragilidade da IES, no entanto, como já mencionado na primeira parte do presente relatório, a FATIPUC está trabalhando na ampliação dos sanitários, ou seja, este item já foi apontado em anos anteriores e a instituição está tomando providências para torná-lo uma potencialidade nas próximas avaliações.

A oitava pergunta foi “levando em conta a disponibilidade de espaços (salas) para estudos na instituição”. Para qual questionamento, apresentou-se as seguintes notas:



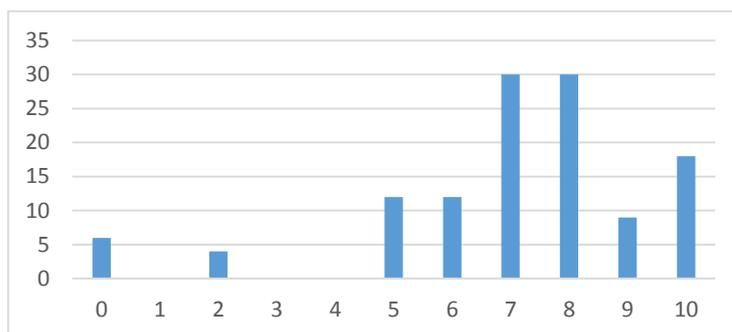
Em referência as salas de estudos disponibilizadas pela IES, percebe-se que este item pode ser considerado como uma potencialidade da IES, mas pode-se, com pequenas transformações, alcançar a sua excelência nas futuras avaliações.

O nono questionamento foi “levando em conta a disponibilidade da biblioteca”. Os discentes responderam:



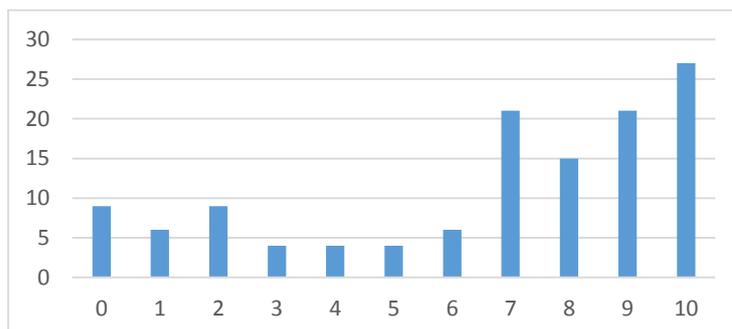
Em referência à disponibilidade da biblioteca, os resultados mostram que este item é, incontestavelmente, uma potencialidade da IES. Assim, recomenda-se continuar com a política aplicada a este item. Recomenda-se apenas alterar alguns fatos e alcançar a excelência.

A décima pergunta diz respeito a “levando em conta a disponibilidade dos laboratórios da IES”. Aqui, houve as seguintes respostas:



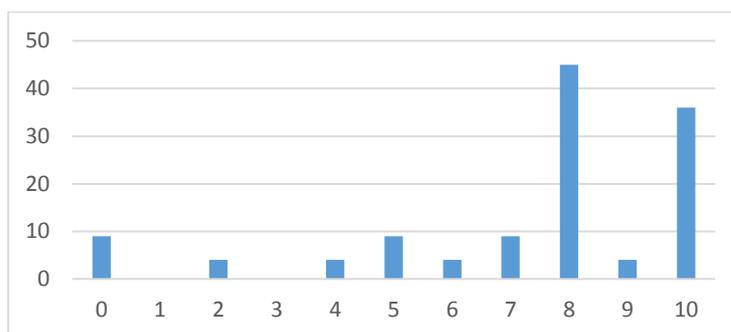
Percebe-se, na avaliação deste item, que os laboratórios da IES podem ser considerados como potencialidade da IES. Recomenda-se manter a política da atualização de equipamentos e procurar o aprimoramento para atingir nota máxima na próxima avaliação institucional.

A décima primeira pergunta refere-se a “levando em conta a disponibilidade dos serviços de secretaria”. Para tal questionamento, os discentes disseram:



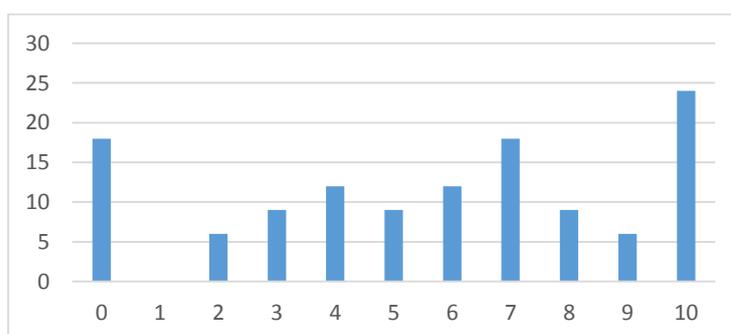
A Central de Atendimento da IES pode ser considerada como uma potencialidade, mas recomenda-se um estudo para procurar sanar as notas baixas, alcançando, assim, a excelência na avaliação.

O décimo segundo item avaliado foi “levando em conta a disponibilidade dos serviços de cópias (xerox)”. Este quesito alcançou as seguintes notas:



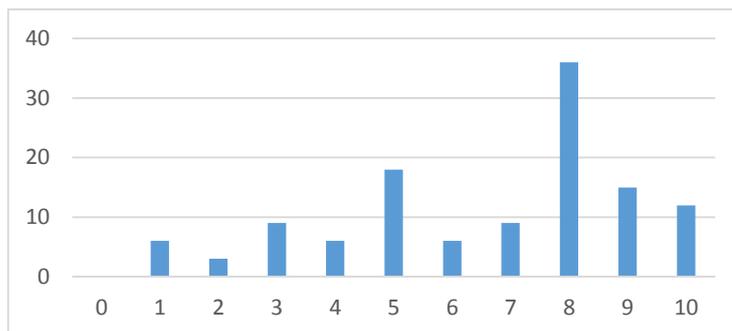
O serviço de cópias da IES é uma potencialidade da FATIPUC, pois as notas demonstram a satisfação dos discentes com este serviço, ou seja, recomenda-se a continuidade da política neste campo. Registra-se que este serviço é terceirizado.

A décima terceira pergunta relaciona-se com “levando em conta o atendimento dos funcionários do bar”. Para este questionamento, os alunos atribuíram as seguintes notas:



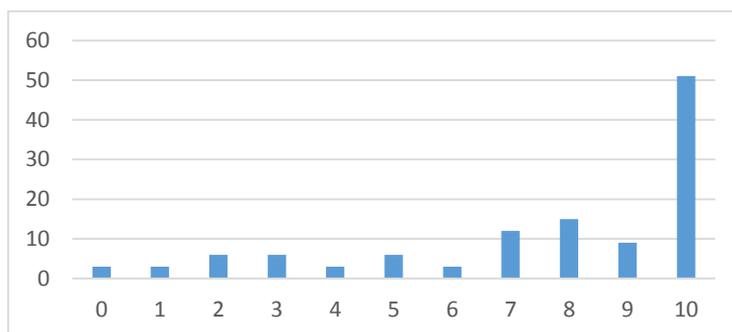
O atendimento do pessoal da cantina da IES requer atenção, pois, mesmo com nota considerada boa, apresenta resultados negativos que devem ser analisados pela organização responsável. Recomenda-se a IES reunião com os representantes do serviço terceirizado para sanar os problemas, possibilitando, assim, uma avaliação completamente satisfatória no próximo ciclo avaliativo.

A décima quarta pergunta menciona “levando em conta o atendimento geral dos serviços da instituição”. Aqui, obteve-se as seguintes notas:



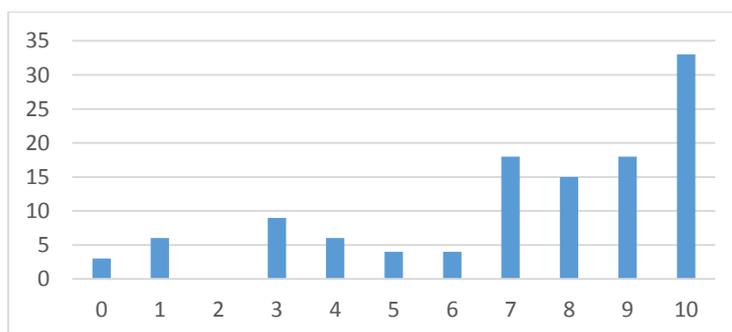
Em referência aos serviços em geral da IES, pode-se dizer que se tem uma potencialidade, pois as notas são significativamente positivas pelo corpo discente da FATIPUC, ou seja, recomenda-se continuar com a política aplicada, mas pode-se melhorar, almejando-se a excelência.

O décimo quinto item relaciona-se com “levando em conta o estacionamento”. Ao item, as respostas forma:



Para o item avaliado, tem-se uma potencialidade na IES, ou seja, os alunos consideram o sistema de estacionamento da FATIPUC como algo muito bom, alcançando quase a excelência na avaliação institucional.

A última pergunta realizada aos discentes foi “levando em conta a segurança na instituição”. Aqui, obteve-se as seguintes notas:



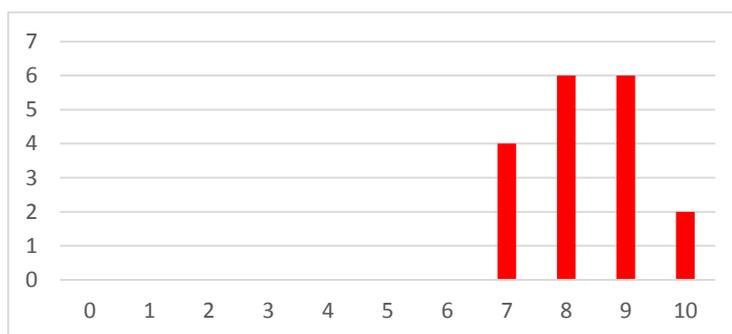
Em relação à segurança na IES, os alunos consideram a FATIPUC segura, pois atribuíram notas considerando-a como potencialidade neste quesito. Assim, recomenda-se aplicar a política de segurança atingindo-se a excelência acadêmica. Contudo, esta comissão abordará, na conclusão, a segurança no entorno da IES, uma vez que vários registros encontrados na ouvidoria.

Para finalizar a autoavaliação institucional, perguntou-se ao discente se recomendaria os atuais docentes do curso. Quanto a este item, todos os professores dos cursos superiores da FATIPUC são recomendados pelos discentes da IES, ou seja, os alunos consideram os professores da instituição com alta capacidade pedagógica.

### **Avaliação de curso e IES pelo corpo docente**

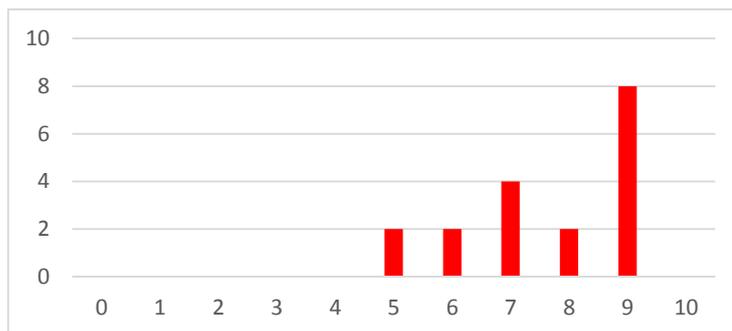
A avaliação de curso e IES pelo corpo docente (em anexo) foi aplicada aos professores dos dois cursos superiores da IES e teve a participação de 16 docentes, ou seja, taxa de participação de XX% dos professores do ensino superior da FATIPUC. O instrumento foi composto por 10 perguntas e os participantes deveriam assinalar uma nota de zero a dez para cada questionamento.

A primeira pergunta foi “levando em conta a relevância e aplicabilidade dos eixos temáticos (disciplinas). Para qual questionamento, obteve-se as seguintes notas:



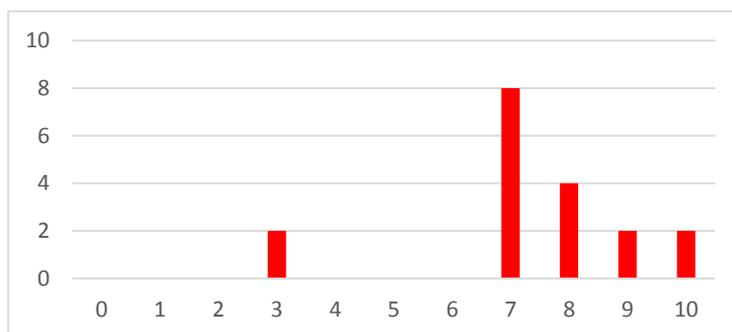
Observa-se que, segundo os docentes, as disciplinas dos cursos superiores da FATIPUC são potencialidades da IES, recomenda-se, apenas, que os núcleos docentes estruturantes dos cursos analisem os resultados, transformando-os em excelência.

O segundo questionamento foi “levando em conta a interdisciplinaridade dos eixos temáticos (disciplinas)”. Os professores da FATIPUC responderam:



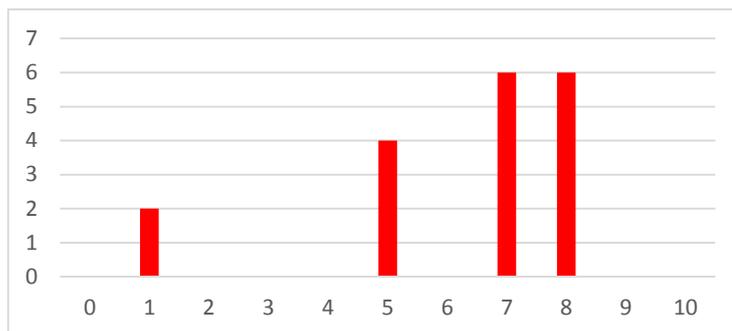
A FATIPUC pode considerar o item como potencialidade da IES, no entanto, observa-se notas inferiores a sete, fato que deve ser trabalhado pela CPA, NDE e grupo de professores de todos os cursos da instituição.

A terceira pergunta do questionário aplicado aos docentes foi: “levando em conta a carga horária dos eixos temáticos (disciplinas) e conteúdos abordados”. Aqui, obteve-se as seguintes notas:



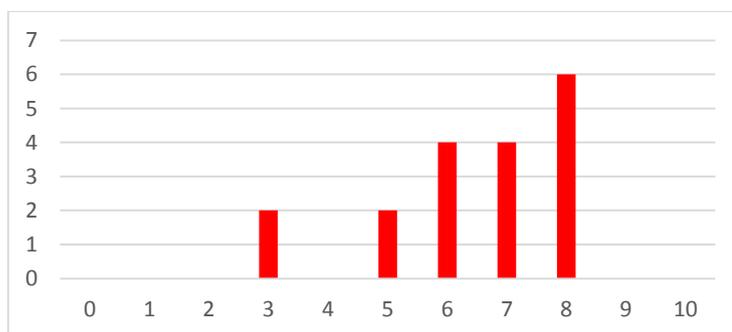
Em referência a carga horária e o conteúdo abordado das disciplinas dos cursos superiores da IES, observa-se que os docentes consideram este item como potencialidade da IES. Percebe-se notas abaixo da escala sete, no entanto, a comissão estranha essas escalas, pois é de responsabilidade do NDE de cada curso propor alterações e modificações no Plano Político Pedagógico de cada curso, ou seja, quem planeja o programa das disciplinas/cursos são os próprios docentes da IES.

A pergunta quatro foi “Levando em conta o aspecto das instalações físicas da instituição”. Como resposta obteve-se:



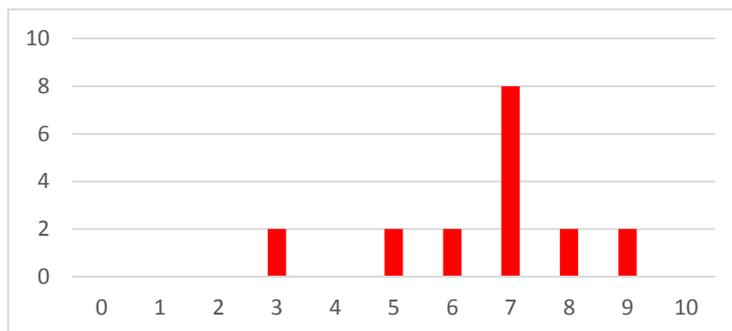
Quanto às instalações físicas, segundo os docentes, a IES pode considerar o item como potencialidade, mas a CPA recomenda atenção em melhorar a estrutura física, pois há notas inferiores à média desejada pela comissão tanto na avaliação discente como docente. Assim, o item, obviamente, requer ações contínuas, visando ao seu aperfeiçoamento. Deste modo, a FATIPUC deve se preocupar em ampliar, reformar e adequar suas dependências para transformá-las em potencialidades maiores.

A quinta pergunta foi “levando em conta o acervo da biblioteca”. Para o item, os docentes responderam:



Quanto ao acervo da biblioteca, a IES pode considerá-lo como potencialidade na instituição, pois as notas foram muito positivas. Recomenda-se continuar e ampliar as políticas de aquisição do acervo da biblioteca da FATIPUC.

Em referência aos laboratórios, perguntou-se “levando em conta os equipamentos e materiais dos laboratórios”. Obteve-se as seguintes respostas:



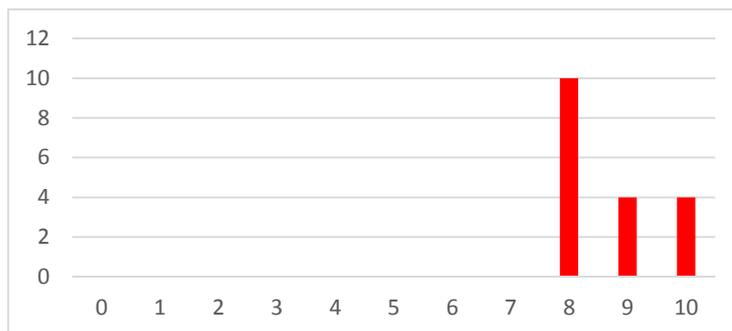
Este item não demonstra uma fragilidade da IES, mas aponta que há modificações a serem realizadas, pois o número de docentes que menciona os espaços físicos específicos dos cursos como adequados é muito pequeno. Com base nesta análise, a CPA recomenda cuidados em relação aos espaços e aos materiais específicos de cada curso. Esta é uma missão do Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Ressalta-se, também, como fator positivo deste item, o fato de que nem todas as disciplinas dos cursos superiores da IES utilizam de laboratórios ou de salas específicas.

A sétima pergunta foi “levando em conta a disponibilidade e o atendimento da coordenação de curso”. Para tal pergunta, os docentes disseram:



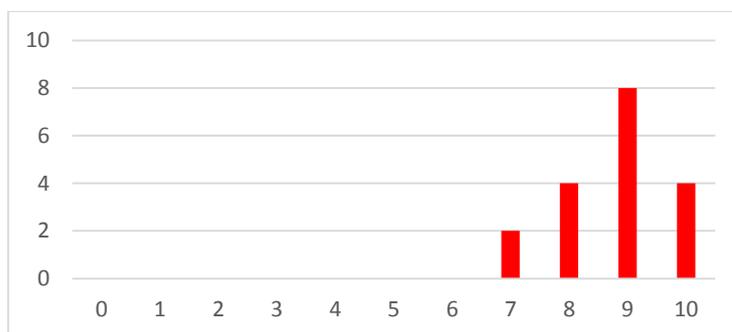
Quanto a disponibilidade da coordenação de curso, a IES está no caminho para alcançar a excelência na avaliação, pois atingiu notas altas, ou seja, percebe-se que as políticas adotadas pela FATIPUC em relação ao item estão em conformidade com o esperado pelos docentes. Assim, recomenda-se manter o padrão atual e ampliá-lo.

A oitava pergunta foi “levando em conta os serviços administrativos da instituição”. Os docentes responderam:



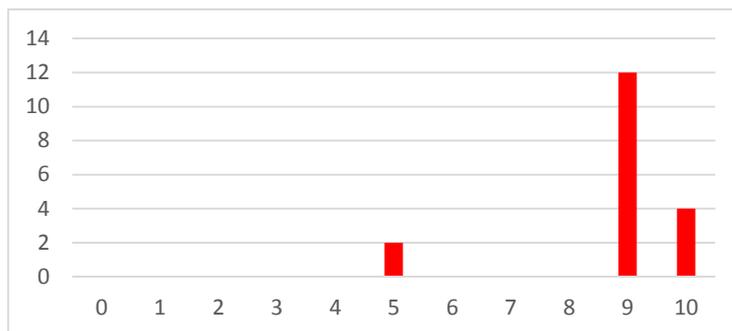
Observa-se, novamente, que a IES mantém uma política correta em relação ao atendimento docente, pois, como na disponibilidade da coordenação, o atendimento administrativo aos docentes acontece de forma coerente, ou seja, é uma das potencialidades da FATIPUC. A CPA recomenda continuar o padrão existente, procurando melhorias para atingir nota máxima na próxima avaliação.

A nona pergunta dizia: “levando em conta o curso como um todo, qual o grau de satisfação em trabalhar como docente do curso”. Quanto a satisfação de trabalhar no curso, os docentes responderam:



Observa-se que os docentes estão satisfeitos em trabalhar no curso da IES, no entanto, a CPA recomenda ao NDE de cada curso analisar as notas para procurar a excelência na próxima avaliação.

A última pergunta do questionário avaliativo foi “levando em conta o curso como um todo, qual o nível de recomendação do curso que faria para possíveis alunos”. Obteve-se, para este item, as seguintes notas:

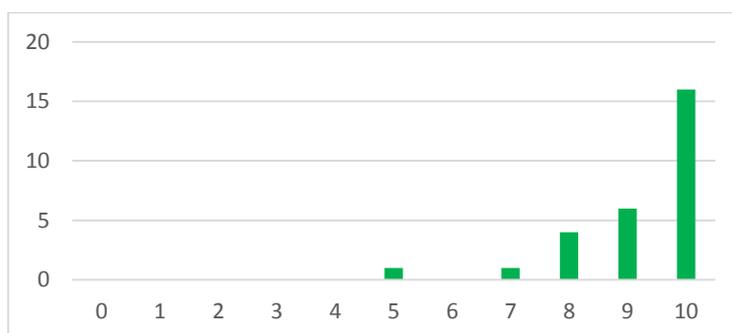


Segundo os professores, os cursos da IES são potencialidades e devem ser recomendados para possíveis alunos. Observa-se, assim, que a FATIPUC mantém uma política acadêmica adequada de atendimento e de programação didático-pedagógica.

### **Avaliação da instituição pelo corpo técnico-administrativo**

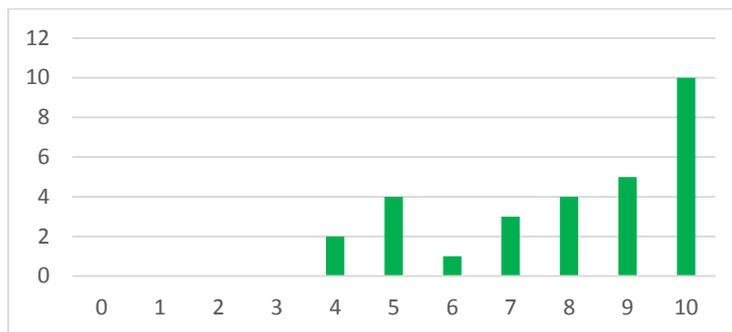
A avaliação da instituição pelo corpo técnico-administrativo (em anexo) foi aplicada em todos os setores da IES e teve a participação de 29 profissionais, ou seja, taxa de participação de 92% dos funcionários da FATIPUC. O instrumento foi composto por 8 perguntas e os participantes deveriam assinalar uma nota de zero a dez para cada questionamento. A última pergunta questionou sobre a recomendação da FATIPUC como local de trabalho.

A primeira pergunta foi “levando em conta o relacionamento com os colegas de trabalho”. Para tal questionamento, obteve-se:



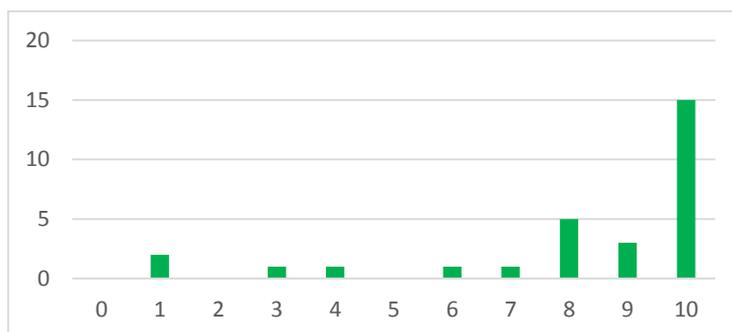
Quanto ao relacionamento entre colegas, a IES pode considerar esse item como forte potencialidade, ou seja, recomenda-se continuar a política de comunicação interna entre os colegas de trabalho.

A segunda pergunta do questionário técnico-administrativo foi “levando em conta o relacionamento com as coordenações de cursos”. Os funcionários responderam:



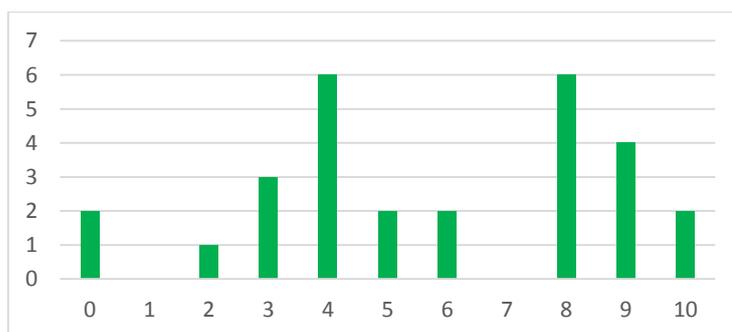
Em referência a comunicação com os coordenadores dos cursos, a IES pode considerar o item como potencialidade, mas a comunicação interna entre técnico-administrativo e as coordenações deve melhorar na FATIPUC.

A terceira pergunta questionou “Levando em conta o relacionamento com a direção”. Para o item, as respostas foram:



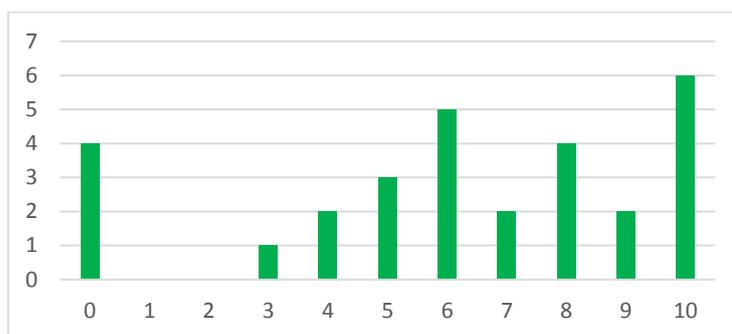
Segundo o corpo técnico-administrativo, a comunicação com a direção da FATIPUC é uma das potencialidades da instituição, ou seja, recomenda-se manter a política de diálogo com todos os setores da IES.

A quarta pergunta foi “levando em conta os incentivos, ações e cursos para a capacitação de pessoal”. Obteve-se, para o questionário, as seguintes respostas:



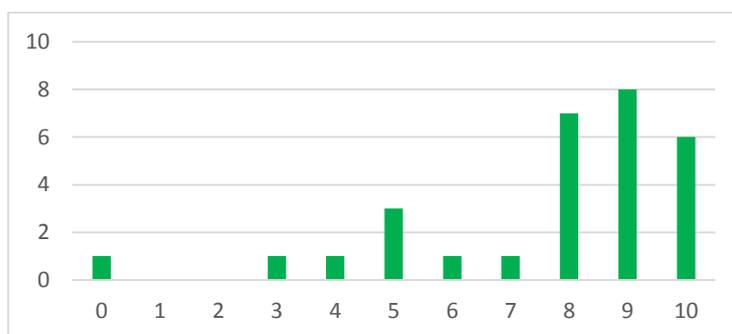
Quanto aos incentivos ao corpo técnico-administrativo, a IES deve aprimorar a sua política, ampliando os incentivos ou programando novos cursos de orientação e formação de seu quadro administrativo. Atingindo-se, assim, médias superiores nas próximas avaliações.

O quinto questionamento foi “levando em conta as necessidades de pessoal pela instituição”. Aqui, as respostas foram:



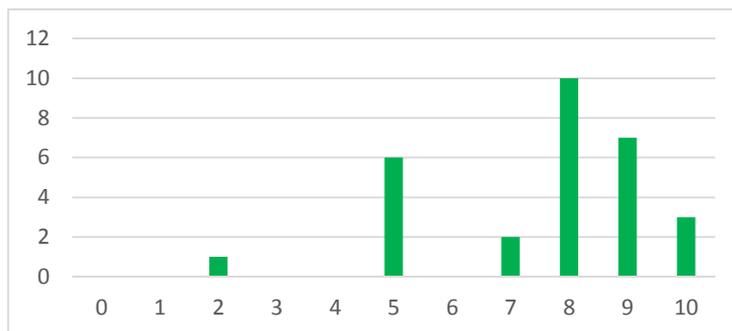
Segundo a avaliação do corpo técnico-administrativo, há necessidade de ampliação no quadro de funcionário do setor, no entanto, observa-se que o item pode ser considerado como potencialidade, mas pode-se melhorar a média para a próxima avaliação.

A sexta pergunta foi “levando em conta as condições gerais de trabalho”. As respostas foram:



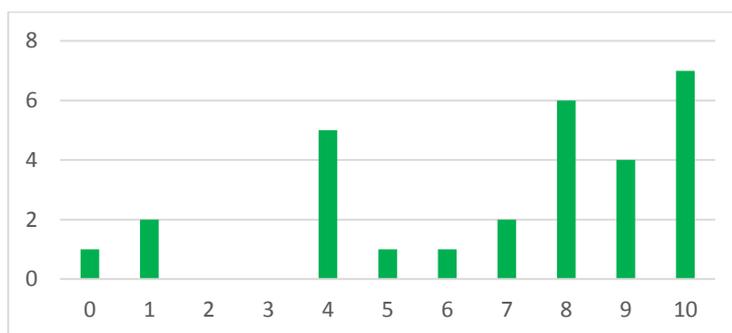
Na visão dos funcionários do técnico-administrativo, as condições de trabalho na IES são boas, ou seja, o item é uma das potencialidades da FATIPUC. Recomenda-se apenas ampliar as políticas para atingir a excelência na próxima avaliação.

O sétimo questionamento foi “levando em conta o aspecto das instalações físicas da instituição”. As respostas dos funcionários foram:



As instalações físicas da IES, na visão dos funcionários, são boas, ou seja, pode-se considerar como potencialidade da FATIPUC. Recomenda-se manter a política de aprimoramento e ampliação constante das instalações físicas da instituição.

A oitava pergunta foi “levando em conta a limpeza dos espaços físicos da instituição”. Obteve-se, aqui, as seguintes respostas:



O item pode ser considerado como potencialidade na instituição, ou seja, a limpeza de todos os setores da IES está em conformidade com os padrões esperados pelos funcionários. Desta forma, recomenda-se continuar, ampliar e melhorar as condições de limpeza na FATIPUC.

A última pergunta feita aos funcionários da IES foi quanto a recomendação da instituição como local de trabalho. Neste item, a CPA recomenda à FATIPUC um estudo quanto à satisfação do corpo técnico-administrativo, pois 34% do quadro não a recomenda como local de labor diário. Há necessidade de ações e atitudes para atingir a plena satisfação no exercício profissional.

## CONCLUSÃO

A CPA constatou que várias ações foram realizadas pela IES para sanar fragilidades apontadas nos relatórios dos anos anteriores. Deste modo, a comissão decidiu que, neste ano de 2016, a autoavaliação seria modificada, aplicando-se apenas um questionário completo, ou seja, todos os setores da FATIPUC seriam avaliados, apresentando, assim, resultados quantitativos e qualitativos.

Após várias reuniões da comissão, aprovou-se que os questionários seriam aplicados pelos membros da CPA e em três diferentes dias da semana, abrangendo, assim, um número significativo de participantes. A comissão decidiu que, diferente de anos anteriores, os questionários deveriam ser aplicados, também, em turmas de primeiro semestre, pois os alunos já conhecem completamente a instituição, enriquecendo, assim, os resultados e ajudando, desta forma, a FATIPUC a transformar suas possíveis fragilidades em potencialidades.

Em relação aos itens apontados no questionário, percebeu-se que a instituição deve se preocupar com alguns fatores, mas há novas potencialidades e alguns itens que despontam como possíveis, pois requerem pequenas adaptações à infraestrutura física, principalmente em referência aos sanitários. Em relação à qualidade, importância e construção de conhecimento, a FATIPUC mantém a sua ótima avaliação, transformando-as em potencialidades quase absolutas. Estes fatores estão estreitamente ligados à avaliação do corpo docente que continua com sua avaliação excelente em todos os requisitos. Quanto ao questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo, a IES deve ampliar as suas políticas para alcançar, definitivamente, a aprovação de todos os seus funcionários. No entanto, neste tópico, ressalta-se a comunicação interna entre a direção e os funcionários como ponto muito positivo, mas a porcentagem de trabalhadores que não recomendariam a instituição como local de trabalho preocupou a comissão. Assim, em 2016, a comissão pretende analisar e sugerir adaptações para sanar este problema.

Todavia, a IES deve se preocupar, principalmente, com os itens apontados como fragilidades na instituição. No entanto, como a avaliação foi aplicada no sinal do período letivo de 2015, a comissão, em 2016, pretende trabalhar para ajudar a direção superior a sanar as fragilidades, transformando-as em potencialidades. Deste modo, com base nas observações constantes neste relatório, a comissão trabalhará para sugerir modificações/sugestões para a FATIPUC buscar a excelência no ensino, alcançando, plenamente, o seu lema educacional.

Todavia, esta comissão deve recomendar atenção especial a uma sequência de registros encontrados na ouvidoria, relatando casos de insegurança nas adjacências da IES. O retorno dado nos registros da ouvidoria, retratam casos que estão fora da alçada administrativa da FATIPUC, cabendo à força pública realizar ações que garantam a segurança não só dos membros da comunidade acadêmica, mas de todos os cidadãos que residem ou possuem negócios nas adjacências da instituição. Esta comissão recomenda que a Direção Superior da IES amplie esforço com o fito de exigir das autoridades públicas soluções para os problemas de segurança nas vias públicas, relatados pelos membros da comunidade acadêmica via ouvidoria.

A CPA acredita que, com este relatório PARCIAL, terá subsídios para, junto com a direção superior, criar mecanismos para poder, no período de três anos, quando inserir o relatório final, observar melhorias em todas as estruturas organizacionais da IES do físico ao pedagógico. O trabalho conjunto fortalecerá a FATIPUC, transformando-a em instituição modelo em ensino na região metropolitana de Porto Alegre.

## **ANEXOS**







